

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
JUNHO 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UF's não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 - 2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás

e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O comércio varejista do país registrou em junho mais um resultado negativo, ao decrescer seu volume de vendas em 0,99% com relação a igual mês do ano passado. Este desempenho praticamente não alterou a taxa acumulada no ano, que se estabeleceu em -0,92% para o primeiro semestre contra os -0,95% registrados de janeiro a maio.

Das 27 Unidades da Federação dezessete assinalaram queda no volume de vendas, com destaque para Mato Grosso do Sul (-13,33%); Mato Grosso (-7,81%); Acre (-7,33%); Alagoas (-7,07%); e Goiás (-6,73%). Por outro lado, as mais significativas taxas de crescimento ocorreram em Roraima (10,67%); Distrito Federal (6,60%); Rondônia (6,22%); Tocantins (6,15%); e Santa Catarina (3,25%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN		JAN-MAI	JAN-JUN	ABR	MAI	JUN		JAN-MAI	JAN-JUN
COMÉRCIO VAREJISTA*	-2,02	-2,10	-0,99	-0,99	-0,91	-0,92	5,43	5,36	6,40	6,40	6,03	6,09
1 - Combust. e lubrif.	-6,49	-2,45	-3,01	-0,37	-6,98	-6,32	17,56	20,57	20,43	2,50	19,46	19,62
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	0,82	0,57	0,59	0,27	2,19	1,92	7,23	8,12	8,15	3,75	7,38	7,51
2.1 - Super e hiper	0,52	1,03	1,45	...	2,51	2,33	6,81	8,51	9,02	...	7,69	7,91
3 - Tecidos, vest. e calç.	-3,36	3,40	0,94	0,10	2,75	2,40	1,79	8,35	5,29	0,56	8,09	7,54
4 - Móveis e eletrod.	2,78	-0,26	-3,27	-0,32	4,60	3,28	7,86	3,94	0,47	0,05	9,86	8,27
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-7,10	-10,28	-3,15	-0,68	-7,52	-6,83	-4,12	-7,44	-1,35	-0,29	-5,43	-4,79
6 - Veíc. motos partes.	12,20	0,68	-0,27	...	8,60	7,15	16,80	5,23	4,64	...	13,75	12,24

Fonte: PMC

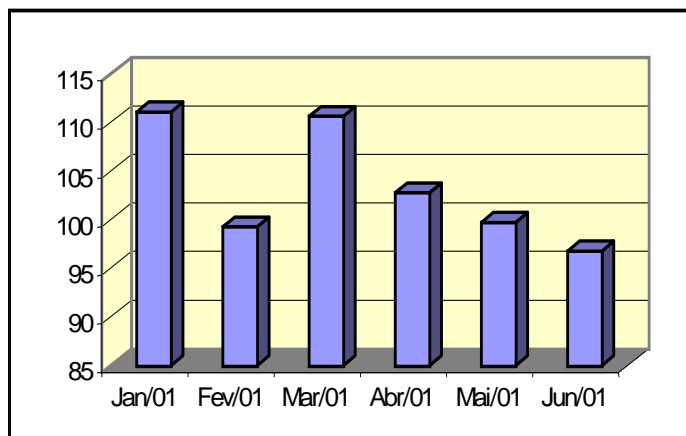
(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Ao contrário do volume de vendas, a receita nominal de comércio varejista continua positiva, crescendo 6,40% com relação a junho de 2000 proporcionado pelo aumento dos preços do período. No acumulado do primeiro semestre do ano a receita nominal do varejo brasileiro foi acrescida de 6,09% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Embora o resultado deste mês indique uma desaceleração no ritmo de queda do volume de vendas do varejo, as medidas restritivas do consumo de energia elétrica continuaram afetando o desempenho da atividade comercial, como evidencia o indicador mensal de Móveis e eletrodomésticos, cuja trajetória, mostrada no Gráfico 1, passou a ser descendente em abril – descontando-se naturalmente a queda de fevereiro por razões de calendário; com ampliação do seu ritmo de queda em junho (-3,27% sobre junho/00). Comportamento que fez reduzir sua taxa acumulada no ano dos 7,01% registrados no primeiro trimestre para 3,28% destes seis primeiros meses de 2001.

GRÁFICO 1

Volume de vendas de Móveis e eletrodomésticos
Indicador Mensal (Base: igual mês do ano anterior)



O segmento apresentou resultado positivo apenas no Estado de São Paulo (0,89%); em Santa Catarina (2,92%) e no Rio Grande do Sul (8,68%), sendo que os dois últimos não enfrentam racionamento de energia elétrica. Nos estados em que obteve resultados negativos, a maior taxa de variação (-19,39%) ocorreu no Ceará; seguido por Bahia (-13,87%); Distrito Federal (-9,96%); e Pernambuco (-9,21%).

A maior contribuição negativa na formação da taxa global do setor, porém, continuou sendo a de Demais artigos de uso pessoal e doméstico. Com redução no seu volume de vendas de 3,15% sobre junho de 2000 este grupo gerou um impacto de -0,68 pontos percentuais no resultado final do varejo; o que não deixa de representar sensível redução diante do que foi estabelecido em maio, quando a contribuição negativa da atividade chegou a -2,43 pontos. O segmento se destaca negativamente também no indicador acumulado no ano, em que apresenta decréscimo de 6,83% sobre o mesmo período do ano anterior. Goiás (-7,79%); Pernambuco (-6,79%); São Paulo (-6,14%); e Paraná (-4,13%) são os estados em que a atividade mais se retraiu, em junho.

Combustíveis e lubrificantes foi outra atividade com redução no volume de vendas na relação junho 01/junho 00 (-3,01%), obtendo resultado negativo também no acumulado do primeiro semestre, cuja taxa de variação sobre o mesmo período de 2000 (-6,32%) confirma uma tendência declinante no seu ritmo de queda. Este comportamento reflete provavelmente a estabilização dos preços dos combustíveis nesta primeira metade do ano. As maiores quedas no volume de vendas dos produtos da atividade aconteceram no Espírito Santo (-22,43%); em Goiás (-14,38%); Ceará (-12,90%); e Rio de Janeiro (-9,74%). Com 15,14% de crescimento sobre junho/00 o Distrito Federal foi o destaque positivo da atividade.

Com seus resultados positivos as atividades de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo e de Tecidos, vestuário e calçados evitaram, junto com a desaceleração da queda de Demais artigos de uso pessoal e doméstico, uma retração maior no volume de vendas do setor varejista nacional, em junho. A primeira apresentou um crescimento de 0,59% sobre junho do ano passado e a segunda teve expansão de 0,94%. Com este desempenho ambas sustentaram seus resultados positivos no acumulado do ano, obtendo neste primeiro semestre taxas de 1,92% e 2,40%, respectivamente.

No grupo Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, os grandes estabelecimentos, representados basicamente pelos Hiper e supermercados, obtiveram desempenho superior à média, com 1,45% de variação sobre junho do ano passado e 2,33% no acumulado do primeiro semestre do ano. As maiores taxas de crescimento da atividade ocorreram no Distrito Federal (10,78%); Ceará (7,86%); Santa Catarina (5,27%); e no Rio Grande do Sul

(4,80%).

Depois de um quadrimestre de excepcional crescimento, a atividade de Veículos, motos, partes e peças praticamente estabiliza seu volume de vendas, registrando taxas de variação de 0,68% em maio e de -0,27% em junho, com relação a iguais meses de 2000. As expectativas quanto ao desenrolar do quadro econômico com os aumentos das taxas de juros e do dólar, aliadas ao arrefecimento da atividade produtiva, são, ao que parece, os principais fatores a justificar este comportamento. A forte redução nas taxas mensais de desempenho fez com que o indicador acumulado no ano da atividade retraísse sua taxa de 10,75% em abril para 7,15% agora em junho.

A taxa negativa de junho foi determinada basicamente pela queda do volume de vendas em São Paulo (-3,37% sobre junho/00), cabendo também ao Ceará e Pernambuco contribuições neste sentido, com taxas de variação de -5,07% e -16,73% respectivamente. Já os maiores acréscimos no volume de vendas na relação junho 01/junho 00 ocorreram em Goiás (11,42%); Rio Grande do Sul (10,30%), Distrito Federal (10,11%); e em Minas Gerais (9,68%).

Das Unidades da Federação do país certamente São Paulo e Rio de Janeiro respondem, conjuntamente, por mais da metade da receita de vendas do comércio varejista. Nesse sentido, seus desempenhos tornam-se importantes na determinação do próprio resultado global.

Com variações no seu volume de vendas de -1,29% em junho relativamente ao mesmo mês do ano anterior e de -2,42% no acumulado do ano, o varejo paulista apresenta resultados negativamente maiores que os do país. Na comparação mensal, o estado obteve tímidos acréscimos em duas atividades: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,33%) e Móveis e eletrodomésticos (0,89%); com três atividades revelando resultados negativos: Combustíveis e lubrificantes (-4,04%); Tecidos, vestuário e calçados (-1,14%); e Demais artigos de uso pessoal e doméstico (-6,14%). As duas primeiras atividades também fecharam o primeiro semestre com variações positivas, junto com Tecidos, vestuário e calçados (0,20%); obtendo taxa de crescimento acima da média nacional apenas a de Móveis e eletrodomésticos (6,60%), resultado ainda do significativo desempenho do primeiro trimestre do ano.

O comércio varejista do Estado do Rio de Janeiro apresenta, por sua vez, resultados positivos no seu volume de vendas tanto na relação junho 01/junho 00 (0,36%) como no acumulado do primeiro semestre (3,71%). A atividade que mais contribui para este desempenho foi a de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 3,50% sobre junho do ano passado e 10,71% no acumulado de janeiro a junho. Também assinalaram variações positivas Tecidos, vestuário, e calçados, com taxas de 0,06% sobre junho/00 e de 0,76% no semestre; e Demais artigos de uso pessoal e doméstico (2,57% e 1,42%, respectivamente). Já Combustíveis e lubrificantes e Móveis e eletrodomésticos retraíram seu volume de vendas no estado, com o primeiro caindo 9,74% em relação junho de 2000 e 8,96% no acumulado do ano; enquanto o segundo apresenta taxas de -7,87% e -3,85% nos respectivos indicadores.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - junho de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/01	mai/01	jun/01	no ano	12 Meses
Brasil	94,35	-2,02	-2,10	-0,99	-0,92	-
Rondônia	98,71	-15,14	-11,13	6,22	-5,64	-
Acre	97,93	-17,10	-2,53	-7,33	-3,23	-
Amazonas	95,60	5,94	-0,35	-1,10	3,57	-
Roraima	106,43	25,90	21,15	10,67	5,93	-
Pará	93,02	3,04	9,38	1,62	6,25	-
Amapá	97,94	-2,64	5,85	-2,60	0,82	-
Tocantins	89,44	-9,35	-7,22	6,15	-2,51	-
Maranhão	92,79	-6,78	3,72	-3,47	-5,37	-
Piauí	93,71	-1,72	0,92	-0,21	1,17	-
Ceará	91,67	-3,67	1,32	-2,32	0,01	-
Rio G. do Norte	95,01	0,33	-0,36	-2,66	-1,84	-
Paraíba	100,03	4,58	3,77	1,64	3,71	-
Pernambuco	94,92	-0,72	-2,66	-3,94	-1,33	-
Alagoas	93,76	-2,12	-4,67	-7,07	-1,54	-
Sergipe	96,91	-3,16	-1,90	-0,09	1,20	-
Bahia	99,70	2,20	3,30	-0,78	2,34	-
Minas Gerais	92,95	-7,18	-3,17	-4,12	-3,81	-
Espirito Santo	94,19	2,18	4,06	-2,37	1,33	-
Rio de Janeiro	96,15	-0,90	0,64	0,36	3,71	-
São Paulo	91,87	-2,22	-4,92	-1,29	-2,42	-
Paraná	97,56	-3,12	1,66	0,68	-0,05	-
Santa Catarina	97,63	3,13	3,71	3,25	2,92	-
Rio Grande do Sul	98,79	-0,63	2,69	1,90	0,44	-
Mato Grosso do Sul	89,43	-7,45	-6,91	-13,33	-7,23	-
Mato Grosso	99,10	-8,97	-9,73	-7,81	-5,95	-
Goiás	93,90	-3,73	-3,60	-6,73	-3,13	-
Distrito Federal	104,76	-2,03	-4,37	6,60	0,02	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - junho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,99	-0,92	-	-3,01	-6,32	-	0,59	1,92	-	0,94	2,40	-	-3,27	3,28	-	-3,15	-6,83	-
Ceará	-2,32	0,01	-	-12,90	-10,06	-	6,47	9,08	-	6,83	1,66	-	-19,39	-7,84	-	-2,08	-0,99	-
Pernambuco	-3,94	-1,33	-	4,24	-5,35	-	-7,92	-2,87	-	5,85	11,10	-	-9,21	0,70	-	-6,79	-2,89	-
Bahia	-0,78	2,34	-	2,26	2,59	-	-3,16	0,85	-	-1,89	2,31	-	-13,87	-1,60	-	10,88	9,53	-
Minas Gerais	-4,12	-3,81	-	-1,68	-7,05	-	-6,88	-4,97	-	-5,23	-0,16	-	-7,29	1,23	-	3,62	-1,21	-
Espirito Santo	-2,37	1,33	-	-22,43	-16,24	-	1,76	3,15	-	-1,65	7,27	-	-7,52	-5,51	-	4,95	10,68	-
Rio de Janeiro	0,36	3,71	-	-9,74	-8,96	-	3,50	10,71	-	0,06	0,76	-	-7,87	-3,85	-	2,57	1,42	-
São Paulo	-1,29	-2,42	-	-4,04	-4,40	-	1,33	1,80	-	-1,14	0,20	-	0,89	6,60	-	-6,14	-12,16	-
Paraná	0,68	-0,05	-	5,22	-3,27	-	-0,09	-0,84	-	7,96	7,42	-	-6,94	-2,98	-	-4,13	2,70	-
Santa Catarina	3,25	2,92	-	3,74	-4,62	-	4,10	4,41	-	-2,95	-0,06	-	2,92	10,52	-	4,27	-0,25	-
Rio Grande do Sul	1,90	0,44	-	-5,92	-8,37	-	2,75	2,11	-	5,49	3,62	-	8,68	10,57	-	0,82	-2,58	-
Goiás	-6,73	-3,13	-	-14,38	-14,69	-	-4,75	-2,40	-	1,70	6,64	-	-6,04	8,64	-	-7,79	-6,17	-
Distrito Federal	6,60	0,02	-	15,14	-6,42	-	7,42	0,62	-	4,64	6,96	-	-9,96	1,50	-	1,81	7,03	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - junho de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-0,27	7,15	-	1,45	2,33	-
Ceará	-5,07	5,54	-	7,86	10,05	-
Pernambuco	-16,73	-7,57	-	-7,44	-2,53	-
Bahia	2,15	14,55	-	0,38	3,44	-
Minas Gerais	9,68	23,10	-	-6,28	-3,59	-
Espírito Santo	0,29	7,93	-	1,43	2,18	-
Rio de Janeiro	8,51	16,10	-	3,85	11,54	-
São Paulo	-3,37	2,77	-	1,91	1,34	-
Paraná	3,88	7,29	-	1,18	0,18	-
Santa Catarina	3,19	14,10	-	5,27	6,38	-
Rio Grande do Sul	10,30	21,60	-	4,80	3,41	-
Goiás	11,42	30,50	-	-7,77	-2,46	-
Distrito Federal	10,11	12,27	-	10,78	2,17	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - junho de 2000 a junho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/00	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/01	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01
Brasil	95,30	98,85	98,46	96,05	97,91	99,51	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35
Rondônia	92,93	97,54	97,39	93,94	92,94	99,70	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71
Acre	105,68	107,93	101,71	96,87	98,15	93,17	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93
Amazonas	96,66	98,85	100,15	95,61	99,24	102,29	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60
Roraima	96,16	95,75	95,20	98,04	97,18	104,95	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43
Pará	91,54	96,23	100,62	95,70	102,09	103,28	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,02
Amapá	100,56	98,40	103,49	99,14	99,78	106,14	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94
Tocantins	84,26	103,42	102,23	100,24	110,26	92,61	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,44
Maranhão	96,13	104,14	99,29	94,11	95,16	97,91	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79
Piauí	93,91	97,03	92,27	90,45	91,34	92,49	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71
Ceará	93,85	101,53	103,95	95,56	98,70	101,74	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,67
Rio G. do Norte	97,61	97,08	97,11	97,56	94,52	100,33	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01
Paraíba	98,42	98,19	99,56	96,02	97,95	105,40	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03
Pernambuco	98,82	94,53	98,97	94,28	93,22	103,07	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,92
Alagoas	100,89	95,19	97,25	95,55	96,74	101,59	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76
Sergipe	97,00	96,29	96,64	97,19	97,52	100,93	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91
Bahia	100,48	97,81	99,29	96,41	99,62	98,10	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,70
Minas Gerais	96,94	99,73	98,20	96,10	97,99	99,34	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,95
Espirito Santo	96,47	99,32	97,63	95,41	96,77	96,44	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19
Rio de Janeiro	95,81	102,07	101,67	96,72	97,62	100,27	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,15
São Paulo	93,07	97,96	98,04	96,76	99,00	99,71	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,87
Paraná	96,91	99,24	98,33	94,84	96,44	99,08	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,56
Santa Catarina	94,55	96,37	94,43	94,35	97,27	99,57	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,63
Rio Grande do Sul	96,95	98,72	95,80	92,15	94,51	97,98	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79
Mato Grosso do Sul	103,18	104,15	98,81	95,28	95,94	90,79	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43
Mato Grosso	107,50	105,29	99,91	98,12	96,73	95,89	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	99,10
Goiás	100,67	101,65	99,21	97,74	97,11	98,28	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	93,90
Distrito Federal	98,27	100,32	100,12	97,59	97,65	99,40	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - junho de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-0,99	-0,37	0,27	0,10	-0,32	-0,68
Ceará	-2,32	-2,39	2,02	1,02	-2,50	-0,47
Pernambuco	-3,94	0,63	-3,47	0,89	-0,88	-1,12
Bahia	-0,78	0,57	-1,34	-0,22	-1,13	1,35
Minas Gerais	-4,12	-0,35	-3,08	-0,54	-0,67	0,53
Espirito Santo	-2,37	-2,85	0,82	-0,23	-0,86	0,76
Rio de Janeiro	0,36	-0,78	1,50	0,01	-1,02	0,66
São Paulo	-1,29	-0,23	0,66	-0,11	0,07	-1,68
Paraná	0,68	0,98	-0,04	0,93	-0,53	-0,66
Santa Catarina	3,25	0,59	2,27	-0,28	0,34	0,33
Rio Grande do Sul	1,90	-1,09	1,12	0,68	1,07	0,13
Goiás	-6,73	-2,81	-2,22	0,12	-0,92	-0,89
Distrito Federal	6,60	3,91	3,21	0,41	-1,12	0,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - junho de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/01	mai/01	jun/01	no ano	12 Meses
Brasil	99,33	5,43	5,36	6,40	6,09	-
Rondônia	104,73	-8,59	-4,98	13,90	1,18	-
Acre	104,55	-9,66	5,31	-0,17	4,27	-
Amazonas	101,63	14,73	7,79	6,29	11,89	-
Roraima	115,31	40,03	35,11	21,63	18,81	-
Pará	98,34	10,90	17,48	8,04	13,86	-
Amapá	105,80	7,23	16,05	6,73	10,64	-
Tocantins	96,69	2,71	6,74	21,07	11,31	-
Maranhão	97,97	1,38	12,13	4,24	2,17	-
Piauí	98,73	6,28	8,33	7,45	8,58	-
Ceará	97,26	5,30	10,03	6,30	8,74	-
Rio G. do Norte	100,60	10,70	8,91	6,45	7,91	-
Paraíba	105,34	12,76	12,54	9,06	11,45	-
Pernambuco	99,84	6,17	4,75	2,51	4,94	-
Alagoas	98,19	4,68	2,39	-1,19	4,80	-
Sergipe	102,92	4,64	6,88	8,04	8,92	-
Bahia	108,48	11,99	13,50	9,56	12,13	-
Minas Gerais	99,00	2,32	5,93	5,66	5,34	-
Espirito Santo	101,07	9,57	13,23	6,73	8,62	-
Rio de Janeiro	102,03	5,59	8,27	8,18	10,03	-
São Paulo	95,45	3,72	0,73	4,06	2,84	-
Paraná	103,95	6,71	10,93	10,38	9,27	-
Santa Catarina	104,31	13,41	13,84	13,94	12,49	-
Rio Grande do Sul	103,81	7,80	11,63	10,28	9,02	-
Mato Grosso do Sul	96,40	4,71	6,48	-1,06	5,60	-
Mato Grosso	107,57	3,97	4,88	6,65	8,23	-
Goiás	100,62	7,28	8,09	4,17	7,83	-
Distrito Federal	111,52	7,16	4,04	16,40	8,81	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - junho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses
Brasil	6,40	6,09	-	20,43	19,62	-	8,15	7,51	-	5,29	7,54	-	0,47	8,27	-	-1,35	-4,79	-
Ceará	6,30	8,74	-	7,00	14,47	-	15,89	16,31	-	10,47	5,44	-	-19,54	-7,71	-	4,81	5,18	-
Pernambuco	2,51	4,94	-	24,57	16,60	-	-1,99	1,64	-	9,12	14,34	-	-4,78	4,37	-	-6,19	-1,84	-
Bahia	9,56	12,13	-	23,48	25,82	-	6,21	7,14	-	1,68	5,63	-	-9,32	4,14	-	12,97	11,06	-
Minas Gerais	5,66	5,34	-	22,22	18,75	-	2,64	1,65	-	-4,05	2,24	-	-3,80	4,66	-	5,39	1,14	-
Espírito Santo	6,73	8,62	-	-1,04	9,31	-	11,86	7,64	-	2,43	12,15	-	-4,46	-0,98	-	9,50	15,22	-
Rio de Janeiro	8,18	10,03	-	15,16	18,64	-	14,23	16,05	-	3,80	4,88	-	-7,13	-0,30	-	5,82	4,92	-
São Paulo	4,06	2,84	-	20,24	21,97	-	7,10	6,87	-	4,81	7,40	-	6,10	13,02	-	-5,13	-10,87	-
Paraná	10,38	9,27	-	27,24	23,28	-	10,40	6,09	-	11,59	11,89	-	-1,28	3,20	-	-3,01	3,99	-
Santa Catarina	13,94	12,49	-	25,46	21,74	-	15,48	11,96	-	-0,00	3,09	-	8,32	16,77	-	7,07	2,47	-
Rio Grande do Sul	10,28	9,02	-	17,80	18,76	-	10,15	7,17	-	10,11	7,91	-	9,54	13,59	-	3,45	0,74	-
Goiás	4,17	7,83	-	11,64	13,27	-	3,85	4,54	-	5,74	11,32	-	0,70	16,25	-	-2,01	0,56	-
Distrito Federal	16,40	8,81	-	38,96	16,95	-	14,96	5,53	-	5,82	8,24	-	-5,61	5,95	-	3,15	7,21	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - junho de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	4,64	12,24	-	9,02	7,91	-
Ceará	-2,09	9,38	-	17,47	17,39	-
Pernambuco	-12,56	-2,34	-	-1,42	2,05	-
Bahia	7,15	17,37	-	11,08	11,01	-
Minas Gerais	11,81	25,75	-	3,17	3,17	-
Espírito Santo	4,37	11,61	-	11,16	6,50	-
Rio de Janeiro	12,14	19,49	-	14,56	16,92	-
São Paulo	1,64	8,05	-	7,71	6,32	-
Paraná	10,23	14,30	-	11,84	7,23	-
Santa Catarina	9,19	21,23	-	16,67	14,04	-
Rio Grande do Sul	18,63	27,93	-	11,93	8,23	-
Goiás	16,84	36,15	-	-0,13	3,87	-
Distrito Federal	17,03	19,68	-	18,45	7,08	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - junho de 2000 a junho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/00	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01
Brasil	93,36	98,85	100,56	98,35	100,38	102,28	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33
Rondônia	91,95	97,54	99,03	95,58	94,76	102,47	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73
Acre	104,72	107,93	103,89	99,64	100,90	96,00	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55
Amazonas	95,62	98,85	101,81	97,22	100,90	104,67	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63
Roraima	94,80	95,75	97,32	100,69	99,07	107,91	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31
Pará	91,02	96,23	102,05	97,83	104,57	105,94	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34
Amapá	99,13	98,40	105,65	101,16	101,81	109,02	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80
Tocantins	79,86	103,42	105,80	103,12	114,28	97,27	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,69
Maranhão	93,98	104,14	101,57	96,67	98,45	101,29	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97
Piauí	91,88	97,03	94,39	92,92	94,47	95,53	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73
Ceará	91,50	101,53	106,49	98,61	102,40	105,36	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,26
Rio G. do Norte	94,51	97,08	100,33	101,26	98,59	104,28	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60
Paraíba	96,58	98,19	101,93	99,63	100,99	109,44	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34
Pernambuco	97,40	94,53	101,02	97,43	95,98	106,49	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,84
Alagoas	99,38	95,19	99,30	98,83	99,50	105,04	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19
Sergipe	95,26	96,29	98,96	100,99	100,95	104,85	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92
Bahia	99,02	97,81	103,44	100,67	104,18	102,81	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,48
Minas Gerais	93,70	99,73	101,12	99,44	101,49	103,14	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	99,00
Espirito Santo	94,70	99,32	99,72	97,87	99,28	99,95	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07
Rio de Janeiro	94,32	102,07	103,62	98,98	99,96	103,31	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,03
São Paulo	91,72	97,96	99,49	98,41	100,90	101,77	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,45
Paraná	94,17	99,24	101,49	98,13	99,66	102,79	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,95
Santa Catarina	91,55	96,37	97,44	97,65	100,74	103,34	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,31
Rio Grande do Sul	94,13	98,72	97,55	93,77	95,88	99,77	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81
Mato Grosso do Sul	97,44	104,15	103,48	98,49	100,13	95,03	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40
Mato Grosso	100,87	105,29	105,09	101,61	101,42	100,95	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	107,57
Goiás	96,60	101,65	102,76	100,91	100,65	102,29	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	100,62
Distrito Federal	95,81	100,32	103,84	100,73	101,00	103,04	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,52

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - junho de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	6,40	2,50	3,75	0,56	0,05	-0,29
Ceará	6,30	1,30	4,96	1,56	-2,52	1,08
Pernambuco	2,51	3,66	-0,87	1,39	-0,46	-1,02
Bahia	9,56	5,91	2,64	0,20	-0,76	1,61
Minas Gerais	5,66	4,67	1,18	-0,42	-0,35	0,79
Espirito Santo	6,73	-0,13	5,52	0,34	-0,51	1,46
Rio de Janeiro	8,18	1,21	6,09	0,40	-0,93	1,49
São Paulo	4,06	1,17	3,52	0,45	0,48	-1,41
Paraná	10,38	5,10	4,79	1,35	-0,10	-0,48
Santa Catarina	13,94	4,03	8,57	-0,00	0,96	0,55
Rio Grande do Sul	10,28	3,29	4,14	1,24	1,17	0,56
Goiás	4,17	2,27	1,80	0,40	0,11	-0,23
Distrito Federal	16,40	10,06	6,47	0,51	-0,63	0,34

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior